



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Outubro 2019

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

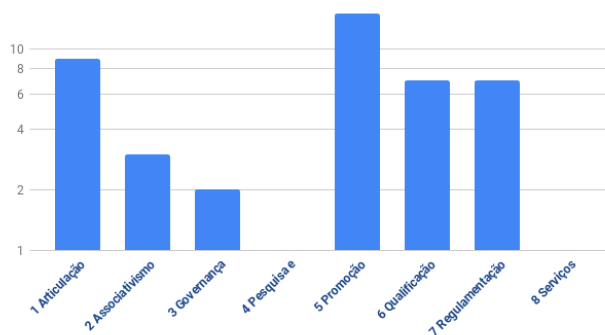
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

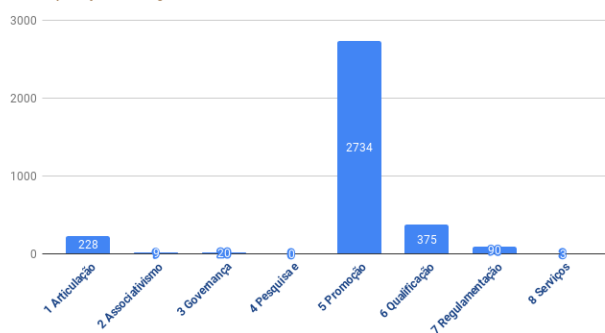
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

Gráficos do mês de Outubro

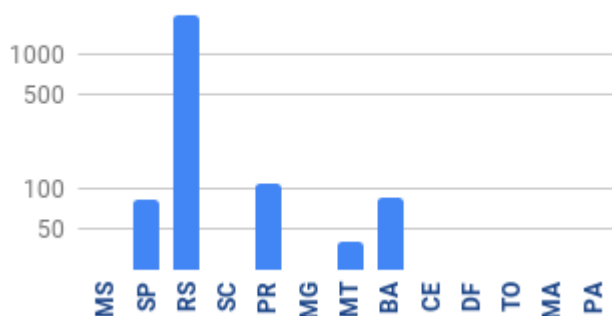
Quant. Eventos por Objetivo Estratégico - Outubro



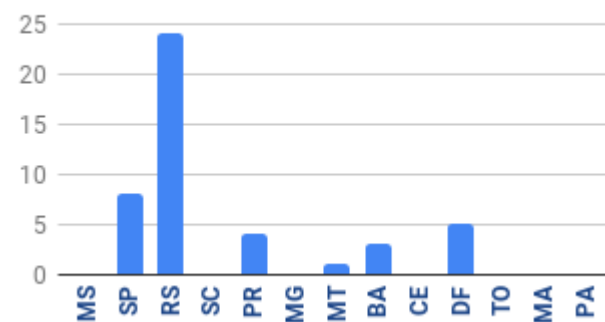
Pessoas por Objetivo Estratégico - Outubro



Participantes por Estado - Outubro



Quantidade de Eventos por Estado - Outubro



01 / 10 / 19

Aviação agrícola apoia projeto escolar em ação de reflorestamento

A empresa Tangará Aviação Agrícola, de Orlândia/SP, participou nessa terça-feira (1º) de uma atividade ecológica promovida por professores e estudantes de escolas municipais de Morro Agudo, a cerca de 25 quilômetros de sua base. A empresa fez o lançamento, pelo ar, de sementes de árvores nativas em uma área de Área de Preservação Permanente (APP) que está sendo recuperada na cidade.

A carga, aliás, que havia recebido um tratamento diferente por parte das crianças: além da coleta de espécies como ipê e pata-de-vaca, o trabalho de educação ambiental nas escolas abrangeu também a preparação de uma espécie de massa com argila e substratos orgânicos para envolver as sementes em espécies de bolinhas. O que potencializa a germinação das plantas.

ENTREGA

As bolinhas orgânicas haviam sido entregues no final da última semana, durante a visita de uma comitiva de estudantes e professores da cidade vizinha à Tangará. O grupo foi recebido pelo piloto Rogério Velludo Ribeiro, que agradeceu a oportunidade de participar da ação com os pequenos. Nessa terça, os estudantes foram até a próximo a área de recuperação, para acompanhar o lançamento das sementes. Velludo fez o voo com um Piper Pawnee e despejou as sementes em uma área ribeirinha sem mata.



Alunos e professores municipais de Morro Agudo entregaram as sementes na quinta-feira (26)

“Eles haviam perguntado se aceitaríamos participar do projeto. Aceitamos na hora”, explica o sócio-gerente da empresa e presidente do Sindag, Thiago Magalhães. Ele lembra que a empresa já havia promovido uma ação semelhante em 2017, na comemoração do Dia da Árvore daquele ano (em setembro). “Vamos continuar à disposição para iniciativas desse tipo”, comenta, apostando que mais turmas repitam a atividade.



Crianças homenagearam a aviação agrícola em seus trabalhos

O projeto das bolinhas com sementes vem sendo divulgada há cerca de 10 anos pela professora de química Erica Gayego Bello Figueiredo, da Escola Técnica Estadual Conselheiro Antonio Prado (Etecap), de Campinas. Em Morro Agudo, quem há quatro anos vem fomentando a iniciativa é a atual supervisora de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação, Carla Cristina de Moraes. Só que até então, as sementes eram, no máximo, lançadas de estilingues. Agora, com a ajuda da aviação agrícola, o esforço dos pequenos pode chegar a um novo patamar.



Bolinhas com sementes haviam sido preparadas em sala de aula



02 / 10 / 19

Relatório de Atividades – Setembro 2019

Relatório de Atividades – Setembro 2019

03 / 10 / 19

Reunião no Seripa V começa a preparar 10ª edição do CPAA-AG

A avaliação da última edição e os preparativos para o 10º do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola (CPAA-AG) foram o tema da reunião ocorrida no dia 1º de outubro (terça), na sede do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS. O Sindag esteve representado no encontro pelo secretário executivo Júnior Oliveira, que estava acompanhado do diretor Alan Seger Poulsen (Taim Aero Agrícola) e do empresário Enio de Cesere (Santa Vitória Aviação Agrícola).

O curso, que ocorre sempre no início do segundo semestre (a [última edição](#) foi de 15 a 26 de julho deste ano), aproveitando o período de entressafra para a grande maioria dos operadores, e é dirigido a pilotos, empresários aeroagrícolas, gestores, técnicos e outros profissionais ligados ao setor aeroagrícola. O candidato apresentar a indicação feita pela organização ou empresa a que pertence.

Iniciativa do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e promovido pelo Seripa V, o CPAA-AG tem Alan Poulsen e De Cesere entre seus instrutores e o currículo abrange gerenciamento do risco na atividade aérea, aspectos jurídicos no acidente aeronáutico, combustíveis e lubrificantes, utilização de agrotóxicos e manutenção de aeronaves, entre outros temas. Os alunos ainda participam de atividades práticas de vistoria de segurança de voo e elaboração de relatórios de prevenção.

03 / 10 / 19

Justiça concede liminar permitindo operações aeroagrícolas em Elias Fausto

A 1ª Câmara Reservada ao Direito Ambiental do Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu na última semana liminar permitindo a volta das operações aeroagrícolas no município de Elias Fausto (vizinha a Monte Mor, na região de Campinas). O objetivo foi garantir a sanidade das lavouras de cana-de-açúcar em seu território – a cultura é o carro-chefe do setor primário local, gerando R\$ 41,5 milhões em uma área colhida de 5,4 mil hectares, segundo o IBGE.

Tendo como relator o desembargador Luiz Otavio de Oliveira Rocha, a [decisão](#) em segunda instância derrubou na quinta-feira (26) a negativa de liminar da 2ª Vara da Comarca de Monte Mor, no processo movido pela Raízen Energia S/A e Sana Agro Aérea, Lei Municipal nº 3.663/2019 – que proibiu o trato de lavouras com aeronaves no município. No processo, as empresas apontam a inconstitucionalidade da proibição. A discussão do mérito da questão segue na Comarca de Monte Mor, mas, com a liminar, enquanto isso os aviões seguem garantindo a proteção das lavouras de cana.

BANDEIRA

A lei questionada na Justiça entrou em vigor em maio e o Sindag pediu para ser incluído no processo como *amicus curiae*, por poder contribuir de maneira consistente com o debate. A ação se baseia no fato da aviação agrícola ser uma atividade legal e (há 50 anos) altamente regulada por legislação federal, além de ser o método tecnicamente mais eficaz e seguro e aplicação de produtos em lavouras. Para completar, o projeto da lei ou mesmo o próprio texto do dispositivo não apresentaram qualquer elemento que justificasse o banimento de forma genérica da atividade – a aviação foi usada, na verdade, como bandeira contra o agronegócio.

Em Elias Fausto, a cana-de-açúcar está presente em 49 estabelecimentos rurais e é altamente dependente da aviação agrícola (tanto pela eficiência necessária à produtividade, quanto pela altura das plantas e densidade da lavoura). Porém, [segundo o IBGE](#), outros 135 estabelecimentos rurais utilizam defensivos, em culturas que vão do tomate à uva de mesa – que fazem uso dos [157 pulverizadores terrestres](#) existentes no município, segundo a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral do Estado (Cati).

04 / 10 / 19

Diretoria do Sindag faz a primeira avaliação anual do Planejamento Estratégico da entidade

Encontro ocorreu em São Paulo, para análise de demandas, conquistas e ajustes ao plano elaborado no ano passado com ações até 2022

O primeiro balanço anual das demandas e conquistas do Planejamento Estratégico do Sindag até 2022 foi o tema do encontro que reuniu a diretoria do sindicato aeroagrícola no final de setembro, em São Paulo. O encontro ocorreu nos dias 26 e 27, na sede da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag, que é parceira do setor), na capital paulista e os trabalhos foram conduzidos pelo diretor-executivo Gabriel Colle e pelo secretário executivo Júnior Oliveira. O grupo foi recebido na casa pelo diretor técnico da Abag, Luiz Antônio Pinazza.

De um modo geral, segundo Colle, as conquistas do primeiro ciclo abrangem a implantação de assessoria para abertura de novas empresas e consolidação do sistema de documentação das empresas associadas, além da agenda permanente em Brasília e da articulação junto a parlamentares dos Estados. A lista tem ainda a articulação com entidades estaduais da Agricultura, o incremento de 20 novas associadas e os 24 encontros do Sindag na Estrada realizados em 2019, além da presença constante do setor aeroagrícola em escolas e universidades.



Diretoria do Sindag foi recebida na sede da Abag pelo diretor técnico da entidade anfitrião, Luiz Antônio Pinazza (primeiro sentado, da esq para dir)

“Tivemos um Congresso da Aviação Agrícola recordista e o Sindag esteve em mais de 200 eventos neste ano, sem falar no convênio com a Universidade de Cruz Alta (Unicruz) para pesquisas no setor”, assinala o diretor. Sobre as grandes metas para 2020, ele destaca a implantação de um sistema de gestão de empresas padrão para todos os

associados do Sindag, além da articulação para se criar no País um marco regulatório do setor, atualizando a legislação sobre a atividade.

FLUXO E FERRAMENTAS

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, o cumprimento das metas traçadas em 2018 tem sido satisfatório, com algumas conquistas significativas. “Por exemplo, na parte de qualificação do setor, estamos relativamente adiantados na preparação da ferramenta de gestão que será colocada à disposição das empresas.”

Já no quesito divulgação, Magalhães destaca a grande energia que tem sido empreendida pela entidade para fazer frente a ações de políticos e lideranças que têm como objetivo restringir o setor – quase sempre com base em mitos. “Os esforços para levar informação à sociedade aumentaram muito, mas estamos tendo um bom resultado”, completa.

Justamente aí os diretores se debruçaram sobre um projeto específico para os próximos meses: “Estamos alinhando parcerias para apostar forte na elaboração de vídeos sobre o setor”, exemplifica o presidente, destacando que a ideia é lançar pelo menos uma série semanal explicando as rotinas e demonstrando a segurança do setor.

O Planejamento Estratégico do Sindag foi elaborado em setembro do ano passado, prevendo 34 ações a serem executadas até 2022. Tudo distribuído entre oito objetivos gerais: Articulação, Associativismo, Governança, Pesquisa e Inovação, Promoção, Qualificação, Regulação e Serviços. [Clique AQUI](#) para rever o Mapa Estratégico concebido naquele encontro.



Encontro teve dois dias de debates e análises sobre ações e rumos da entidade, até aqui e para os próximos meses



04 / 10 / 19

Podcast do Sindag: Combate a incêndios e educação ambiental em destaque

A quarta-feira marcou a estreia das notícias semanais no canal, destacando ações de empresas, cenários e notícias do País e do mundo relativas ao setor

A ação da brasileira Serrana Aviação Agrícola em operações de combate às chamas na Região do Chaco, no Paraguai, e o trabalho beneficente da Brigada Textor no combate a incêndios em Goiás estiveram entre os destaques na estreia do podcast semanal do Sindag, ocorrido na última quarta-feira (2).

O canal ainda destacou o trabalho da Tangará Aeroagrícola, de São Paulo, em um projeto de reflorestamento e educação ambiental envolvendo crianças, além da participação da Itagro Aviação Agrícola divulgando o setor com realidade virtual na feira agropecuária de Manoel Viana, no Rio Grande do Sul.

Para acessar os áudios com as notícias do setor no País e no mundo, fique ligado no canal:

05 / 10 / 19

Setor aeroagrícola participa do Dia Nacional da Abelha em São Paulo

O vice-presidente do Sindag, Jorge Toledo, participou nessa quinta-feira (3), Dia Nacional das Abelhas, da inauguração do Hotel de Abelhas da unidade da Cofco Internacional em Catanduva, no interior paulista. A iniciativa tem apoio do Programa Bee Care, da Bayer, e consiste numa estrutura de madeira em formato de colmeia, que serve para atrair insetos polinizadores.

Para isso, nos compartimentos em forma de favos são colocados pedaços de troncos de madeira com cavidades de diversos tamanhos. Além de madeira, alguns “favos” ou “quartos” do hotel receberam capim, vários tipos de terra e pasto para acolher as abelhas. A ideia é atrair insetos polinizadores solitários (cerca de 3 mil espécies no Brasil), que normalmente vivem em cavidades em troncos, no solo ou rochas.



No caso da Cofco, a iniciativa “casou” com o Projeto Polinizar, onde a multinacional chinesa busca implantar ações e práticas de manejo, de forma que a produção de cana-de-açúcar conviva em harmonia com a atividade apícola. Criado no final de 2016, o Polinizar tem como parceira a empresa Imagem Aviação Agrícola, de São José do Rio Preto e da qual o diretor do Sindag é sócio-gerente. *A parceria também foi tema de uma reportagem especial na edição nº da revista Aviação Agrícola (paginas 12 a 17) – veja [AQUI](#).*

REPRESENTATIVIDADE

“O evento foi muito bom e teve presenças de muito significado para a iniciativa”, comenta, Toledo. Além de representantes da Cofco, Bayer e da Imagem, também estavam lá a secretária executiva do Etanol Mais Verde e coordenadora do Departamento Jurídico da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), Renata Camargo, e o especialista em Uso Correto e Seguro do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Daniel Espanholetto – que atua no [Programa Colmeia Viva](#). Além de representantes da empresa DGPS & Cia, que apresentaram a precisão e segurança da tecnologia embarcada da aviação agrícola.



Jorge Toledo (Sindag) com Renata Camargo (Unica) e Daniel Espanholeto (Sindiveg)

O Bee Care da Bayer já distribuiu mais de 100 hotéis de abelhas pelo Brasil e na quinta, além do hotel da Cofco, foram inauguradas mais duas estruturas semelhantes em um sítio de turismo rural em Viamão/RS.

Já o Polinizar da Cofco recebeu Menção Honrosa no 1º Seminário Regional do [Programa Etanol Mais Verde](#), ocorrido no final de junho em Catanduva. Foi devido aos bons resultados em projetos de boas práticas e o encontro foi promovido pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento de São Paulo, junto com a Unica e reuniu mais de 80 representantes do setor sucroenergético.

Conforme Toledo, o Polinizar é um projeto audacioso e sua empresa abraçou com força a iniciativa. Além da proteção das abelhas junto às lavouras de cana, a iniciativa da Cofco inclui treinamentos e profissionalização de apicultores da região, o que já fez dobrar a produção de mel.



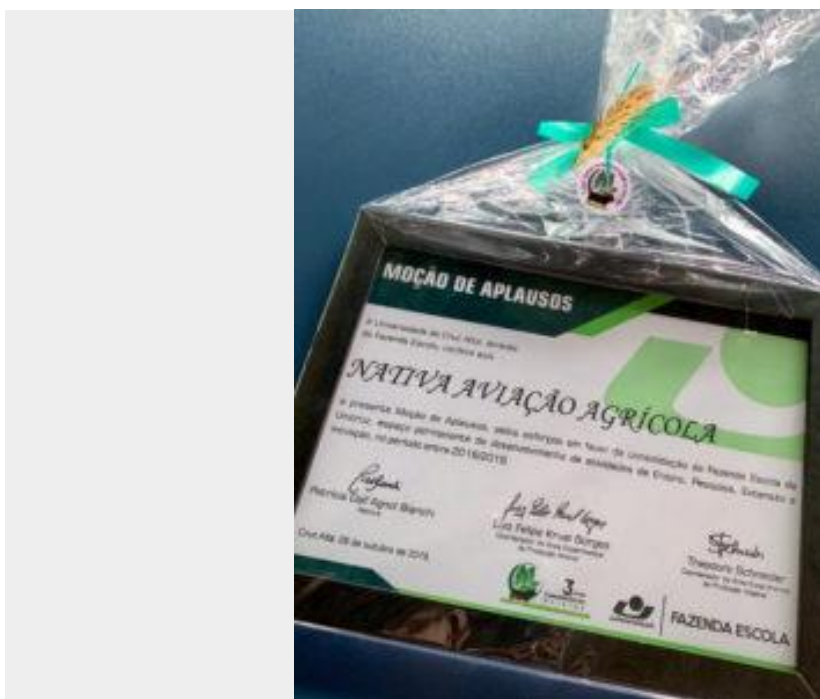
Atividade tem mostra de tecnologias embarcadas e apresentações de iniciativas de entidades parceiras



05 / 10 / 19

Nativa Aviação Agrícola recebe homenagem e representa Sindag na Abertura da Colheita do Trigo

A empresa Nativa Aviação Agrícola, de Santo Augusto (e que opera também em Cruz Alta), no Noroeste gaúcho, recebeu nessa sexta-feira (5) uma Moção de Aplauso da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), durante a programação da Abertura Oficial da colheita do Trigo no Estado. A homenagem da Unicruz foi pelo apoio da empresa na consolidação da [Fazenda Escola](#) da Universidade, entre 2016 e 2019. A cerimônia integrou a programação da Abertura Oficial da Colheita da Soja no Estado, que havia começado na quinta-feira (4), no Salão Nobre da Unicruz. A Nativa e a KNA Aviação Agrícola, de Cruz Alta, representaram oficialmente o Sindag no evento.



Reconhecimento foi apoio da empresa na consolidação da Fazenda Escola da Universidade

O primeiro dia de programação teve palestras duas palestras a partir das 19 horas. Na primeira delas, o economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz, traçou uma análise econômica da integração lavoura-pecuária. Logo em seguida, foi a vez do presidente da Farsul, Gedeão Pereira, falar sobre o futuro do agro. No dia seguinte, as homenagens aos parceiros da Fazenda Escola foi a partir das 9 horas. E, às 10 horas, ocorreu a solenidade de Abertura Oficial da Colheita do Trigo.

PRODUTIVIDADE

E

PESQUISAS

O Rio Grande do Sul teve 739 mil hectares de trigo plantados este ano e deve colher mais de 2 milhões de toneladas do grão. Mais de 80% do trigo gaúcho é produzido nas regiões Noroeste e Norte do Estado. No caso da Fazenda Escola da Unicruz, trata-se de uma área de mais de 100 hectares, onde a universidade realiza pesquisa e desenvolvimento de técnicas, produtos e variedades de plantas para melhoria na produtividade e sustentabilidade das lavouras.



Empresa de Santo Augusto também representou o Sindag na Abertura Oficial da Colheita do Trigo

Para completar, a Unicruz também é parceria do Sindag desde março deste ano em um [projeto de fomento](#) a pesquisas na área de aviação agrícola. Nesse caso, com a parceria também das empresas Nativa/KNA e da empresa Sky Drones – *também associada ao sindicato aeroagrícola*. Além disso, a universidade encabeça o Fórum de Pesquisas em Aviação Agrícola, iniciado no último [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) (ocorrido de 29 de julho a 1º de agosto, em Sertãozinho/SP) e que visa justamente fomentar novas pesquisas para o setor, direcionadas às necessidades mais urgentes desse mercado.

06 / 10 / 19

Tangará promove atualização para mecânicos

A última sexta-feira (4) foi de atualização sobre motores Pratt & Whitney Canada para o pessoal de manutenção da Tangará Aeroagrícola, de Orlândia/SP. O grupo da oficina teve apresentações sobre boletins de serviço, eventuais problemas ou novos procedimentos verificados em outros parques de manutenção ou mesmo atualizados pela fábrica, além de esclarecimento de dúvidas dos mecânicos e outros temas.

A apresentação ficou a cargo do especialista em suporte de campo da P&WC, Marcelo Feitosa. Segundo o sócio-gerente da Tangará, Thiago Magalhães, a iniciativa se repete todos os anos para manter a qualidade da oficina, que presta serviço para a frota aeroagrícola própria e para terceiros, homologada para motores PT-6.



Encontro se repete todos os anos, para manter a qualidade do serviço



06 / 10 / 19

Governador gaúcho experimenta o Aviação Agrícola 360°

Enquanto circulava pela [28ª Feira de Inovação Industrial \(Mercopar\)](#), em Caxias do Sul/RS, na última quinta-feira (3), o governador gaúcho Eduardo Leite “embarcou” em uma operação aeroagrícola virtual. Foi através do projeto Aviação Agrícola 360 Graus, que estava sendo exposto pela empresa Smart Composer VR, parceria do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) na iniciativa.



Governador gaúcho experimentou o Aviação Agrícola 360° no estande da Smart Composer VR - Foto: Ricardo Mansur/Palácio Piratini

Este foi o [segundo ano](#) em que a Smart Composer leva o Aviação Agrícola 360° para a Mercopar de Caxias do Sul. Suntuada na Área das Startups, a empresa levou para a feira soluções em treinamento, instruções interativas, apresentação de produtos, integrando tecnologias como realidade virtual, realidade aumentada, internet das coisas e inteligência artificial. Conforme seu diretor Bruno Boris, “o governador assistiu a uma parte da solução desenvolvida em parceria com o Ibravag para divulgar a aviação agrícola.”

A Mercopar é realizada pelo Sebrae/RS e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), com foco nos setores metalmeccânico, eletroeletrônico, automação industrial, movimentação e armazenagem de materiais, serviços industriais, borracha, energia e meio ambiente, plásticos, Tecnologia da Informação (TI) e startups. O evento tem apoio do governo do Estado e de diversas entidades setoriais. A feira teve este ano 315 expositores, 63% a mais do que na edição de 2018. A Mercopar 2020 já está marcada, para os dias 6 a 8 de outubro do próximo ano.



07 / 10 / 19

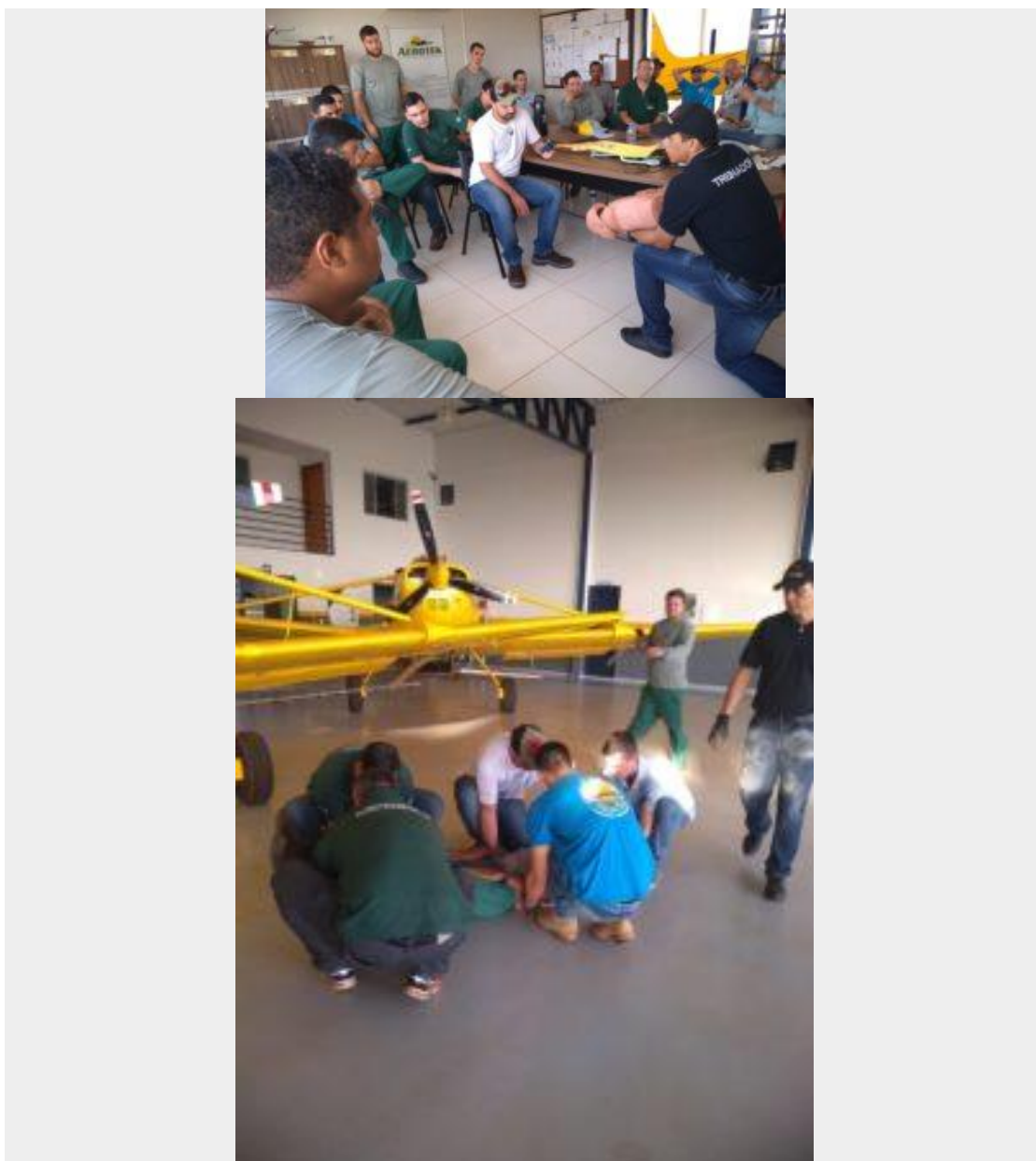
Foco na segurança para o início de safra

Os preparativos para o início de safra abrangeram três dias de treinamentos, na última semana, para cerca de 30 colaboradores da empresa Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis/GO. A movimentação ocorreu de quarta a quinta-feira (dias 2 a 4) e teve palestras sobre boas práticas agrícolas e segurança nas aplicações aéreas, além de manutenção de equipamentos e segurança na condução de veículos.

Conforme o sócio-gerente da empresa, Tiago Textor, a programação abrangeu também palestras e atividades sobre Programa de Prevenção do Risco Associado ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas (PPSP), Programa de Treinamento de Tripulações e primeiros-socorros, sem falar nas Normas Regulamentadoras (NRs) 31 e 23. O treinamento teve a participação de pilotos, técnico e auxiliares, além de trabalhadores terceirizados.



Treinamento teve três dias de programação e abrangeu cerca de 30 pessoas





07 / 10 / 19

Sindag e MP/RS fecham acordo sobre operações no Banhado Grande

Uma reunião na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS) na última quarta-feira (2) selou o acordo entre os promotores e o Sindag permitindo operações aeroagrícola na na Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande na safra 2019/2020. O setor aeroagrícola foi representado no encontro pelo diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e pelo empresário Gelson Solon Fernandes, da empresa Fersol Aviação Agrícola.



Reunião foi na sede do Ministério Público, na capital gaúcha

O Banhado Grande abrange os municípios gaúchos de Gravataí, Viamão, Santo Antônio da Patrulha e Glorinha. A área tem há vários anos culturas de arroz estabelecidas em seu território (o que é perfeitamente legal, desde que garantida a sustentabilidade ambiental da área). Porém, em 2015 o MP/RS intimou o Estado para que elaborasse o Plano de Manejo na área – uma lacuna em aberto desde a criação da APA em 1998.

A ação chegou a suspender das pulverizações nas lavouras de arroz dentro da área, que depois foram liberadas em caráter precário até outubro deste ano. Com sua continuidade dependendo do acordo fechado na quarta, onde o setor aeroagrícola se comprometeu a prestar uma série de informações sobre as empresas e operações que forem realizadas na região. O que, segundo o diretor Colle, “não vai representar dificuldade, já que está tudo dentro do princípio de transparência seguido pela entidade.” Além de previsto na legislação do setor, que já prevê desde 2008 a elaboração de relatórios detalhados de cada operação.

Aviação Agrícola brasileira completa 50 anos de sua regulamentação

Decreto-Lei 917, de 7 de outubro de 1969, é considerado a Certidão de Nascimento do setor aeroagrícola no País

A data de hoje marca os 50 anos da instituição oficial da aviação agrícola brasileira pelo governo federal, através do [Decreto-Lei nº 917](#), de 7 de outubro de 1969. O documento reconheceu em nível governamental o setor aeroagrícola, que já existia no País desde 1947 (e no mundo desde 1921), mas a partir dos anos 60 teve sua importância consolidada do ponto de vista institucional, como ferramenta para o crescimento do País dentro das estratégias de governo.

Apesar do Curso de Piloto Agrícola – na época *Curso de Aviação Agrícola (Cavag)* – ter sido oficializando em 1965 pelo Decreto 56.854, foi o Decreto-Lei de quatro anos depois que estabeleceu, por exemplo, prerrogativas da aviação: o trato de lavouras, semeadura, aplicação de fertilizantes, combate a incêndios florestais, povoamento de rios e lagos e outros empregos que viessem a ser aconselhados. Mais do que isso, determinou que o setor é regulado em nível federal. Com a liderança do Ministério da Agricultura e respeitadas as competências de outros Ministérios.

O documento também colocou a atividade sob o controle do Ministério da Agricultura, prevendo apoio para pesquisas e aperfeiçoamento, parceria com universidades e outras instituições, além de ações em conjunto com outros Ministérios para desenvolver e garantir a segurança do setor. Não por acaso, no mesmo ano os Ministérios da Agricultura e da Aeronáutica firmaram convênio para construção do Ipanema, o primeiro avião agrícola brasileiro. O modelo entrou em operação em 1971, ainda hoje é fabricado (está em sua 7ª geração) e representa 60% da frota nacional. Também a partir daí a legislação foi se aperfeiçoando.

Paralelamente, o Ministério da Agricultura consolidou na antiga Fazenda Ipanema a formação de pilotos, engenheiros e técnicos para atuarem no setor. O centro de formação funcionou até o início dos anos 90, quando os cursos passaram para a iniciativa privada.



Depois de reconhecer oficialmente o setor, o projeto governamental abrangeu o desenvolvimento do primeiro avião agrícola nacional - na foto, o primeiro Ipanema entregue ao mercado, em 1972, para a empresa Corsário Aviação S/A

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

“A aviação agrícola foi construída na base do pioneirismo de homens e mulheres no final dos anos 40 e nos anos 50. Já os anos 60 foram marcados pelo esforço de governo organizá-la e em inseri-la em suas políticas de desenvolvimento. Até que o Decreto-Lei 917/69 representou sua Certidão de Nascimento”, resume o presidente do Sindag, Thiago Magalhães. A partir de então se construiu uma regulamentação sólida e o setor segue até hoje como a única ferramenta para o trato de lavouras com legislação específica no País.

“Somos gratos a diversos pioneiros e inúmeros personagens que em mais de sete décadas ajudaram a construir a aviação agrícola do Brasil. Mas, sem dúvida, não seríamos o que somos hoje sem a articulação ocorrida há 50 anos, por pessoas como o coronel Marialdo Moreira. Cujas memórias, aliás, homenageamos no Congresso da Aviação Agrícola deste ano”, completa Magalhães, destacando a medalha Mérito Aviação Agrícola recebida pelos familiares do oficial.



Homenageado postumamente pelo Sindag este ano, Marialdo Moreira liderou o esforço para organizar o setor

Moreira o personagem que liderou o esforço para organizar o setor. Para isso, na primeira metade da década de 1960 ele foi cedido pelo Ministério da Aeronáutica ao Ministério da Agricultura. Foi sob seu comando que foram criados os cursos da Fazenda Ipanema, além da Divisão de Aviação Agrícola no Ministério da Agricultura. Sem falar do Plano de Expansão da Aviação Agrícola, que resultou no Decreto-Lei de 1969.

“Mais do que o marco que oficializou institucionalmente a aviação agrícola brasileira, o Decreto-Lei 917 assinalou seu reconhecimento como ferramenta essencial para o desenvolvimento do Brasil. A partir daí, nessas cinco décadas o setor aeroagrícola do País se consolidou com avanços que o tornaram o segundo maior e um dos melhores do mundo em tamanho, eficiência, segurança e organização”, destaca o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf.

08 / 10 / 19

Depois da edição de Goiás, CAS tem inscrições abertas para cursos em Porto Alegre e Balsas

Programa de certificação aeroagrícola terá novidades para lavouras arrozeiras no encontro de Porto Alegre

Depois de ter movimentado 41 profissionais do setor aeroagrícola a edição de Goiânia, ocorrida no início do mês, o curso Boas Práticas na Aplicação Aérea, do Programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável](#) (CAS) está com inscrições abertas para mais duas edições: em Porto Alegre (dias 5 e 6 de novembro, no [Novotel Aeroporto](#)) e

Balsas, no Maranhão (7 e 8 de novembro, no [Balsas Premier Hotel](#)). O investimento é de R\$ 4,5 mil por aluno, que inclui hospedagem, alimentação e material didático.

Os interessados podem se inscrever pelo e-mail certificacaocas.fepaf@gmail.com ou pelo **fone (14) 3880-7624** com Danielle Schirmann. O módulo do primeiro dia abrange Tecnologia de aplicação aérea e o tema do segundo dia é Sustentabilidade e responsabilidade nas aplicações, com oito horas cada.



Curso de Goiânia reuniu representantes de empresas e fazendas que cobrem 678 mil hectares de lavouras em cinco Estados

Segundo o professor Ulisses Antuniassi, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e um dos coordenadores do CAS, no caso da capital gaúcha, a programação terá um diferencial para operadores que atuam nas lavouras arrozeiras. “Estamos divulgando atualizações feitas no regulamento para atender especificidades dessa cultura”, destaca. Conforme Antuniassi, o programa teve ajustes nos checklists para o arroz e para a banana.

GOIÂNIA

Na capital goiana, o curso abrangeu 30 profissionais de fazendas que operam aeronaves agrícolas, além de representantes de cinco empresas de aviação agrícola e profissionais da multinacional Syngenta. No entanto, representatividade do grupo ganha importância ao se considerar a área abrangida em suas operações aéreas: 678 mil hectares de lavouras em cinco Estados (Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul). Cobrindo 417 mil hectares de soja, 117 mil de milho, 140 mil de algodão e 4 mil hectares de feijão.

O curso é pré-requisito para obtenção do selo do CAS, que por sua vez é o primeiro (e até agora único) programa de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Ele é administrado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), em Botucatu/SP, e administrado por três universidades públicas: além da Unesp/Botucatu, as Federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). As aulas em Goiânia ficaram a cargo dos professores Wellington Pereira Alencar de Carvalho (Ufla) e João Paulo Cunha (UFU).



A etapa na capital goiana foi ministrada pelos professores Wellington Carvalho e João paulo Cunha (ambos à esq)



Aprendizado é pré-requisito para o selo CAS



Aulas abrangeram técnicas, tecnologias e responsabilidade ambiental



08 / 10 / 19

Anac lança nova edição do Guia do Operador Aeroagrícola

Publicação foi atualizada e acrescentou respostas para diversas dúvidas apresentadas pelo Sindag em reunião com a Agência

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lançou nessa terça-feira (8) a quarta edição do Guia do Operador Aeroagrícola (GOA), que recebeu respostas para diversas dúvidas apresentadas pelo Sindag no encontro ocorrido em setembro, em Brasília.

Como nas versões anteriores, o GOA consolida uma série de esclarecimentos na forma de perguntas e respostas, sobre a regulação de diversas situações do dia-a-dia das empresas de aviação agrícola. Em 44 páginas, a publicação abrange temas como uso de etanol combustível, manutenção realizadas por pilotos, áreas de pouso aeroagrícola e outros assuntos.

Confira no o final do texto o link para a publicação

“O Guia apresenta novos esclarecimentos sobre fabricação de peças por organizações de manutenção, sobre lançamentos no Diário de Bordo de itens como pistas ZZZZ (provisórias), credenciamento de examinadores, orientações para instalação de equipamentos dispersores e até a forma de preencher horários de partida, pouso e tempo de voo (se hh:mm ou horário decimal)”, cita o consultor Agadir Mossmann, que integrou o grupo do Sindag na reunião do último mês na capital federal – junto com o presidente Thiago Magalhães e os diretores Francisco Dias da Silva e Tiago Textor.

DIÁLOGO

O encontro do último mês entre a Anac e o Sindag marcou a retomada da agenda positiva para tratar de demandas do setor junto ao órgão. O que, por sua vez, havia sido alinhavado no encontro realizado em 30 de julho, durante Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ocorrido em Sertãozinho/SP.

O próprio surgimento do GOA em 2015 – na época como Manual do Operador Aeroagrícola (MOA), veio da articulação entre o Sindag e a Anac. A ideia da publicação foi apresentada no Seminário Técnico de Aeronavegabilidade (Saertec) Aeroagrícola realizado em 6 de dezembro de 2014, em Porto Alegre. Que por sua vez havia sido fruto da primeira agenda positiva oficializada como tal entre as duas entidades, no Congresso Mercosul de Aviação Agrícola ocorrido em agosto de 2014, em Foz do Iguaçu/PR.

Clique na imagem para acessar a edição completa:



09 / 10 / 19

Reportagem especial destaca trabalho da Brigada de Incêndio da Aerotex

Matéria foi ao ar no programa Revista do Campo, da RIT TV, que abordou também o caráter social da iniciativa

O trabalho da Brigada de Incêndio da Aerotex, em Rio Verde/GO, foi tema de uma reportagem especial na última segunda-feira (7), no programa Revista do Campo, da RIT TV. Foram mais de seis minutos de matéria (uma eternidade em televisão) mostrando todos os aspectos do trabalho realizado pela empresa para combater incêndios em lavouras no sudoeste goiano.

A matéria destacou desde a forma de acionamento dos pilotos, a organização junto aos produtores e ainda o aspecto social da iniciativa, que destina recursos para entidades filantrópicas. A Brigada da Aerotex fechou a temporada de incêndios este ano com 1.050 lançamentos de água, totalizando 630 mil litros sobre as chamas. Foram mais de 220 horas voadas em 140 acionamentos para combate a incêndios. O que, no final das contas, ainda rendeu R\$ 130 mil para diversas instituições filantrópicas do município.

11 / 10 / 19

Site do Sindag tem novo colunista

Assessor jurídico e conselheiro da Federação Argentina de Câmara Agroaéreas (Fearca), Gustavo Marón é o mais novo membro do time de colunista do site do Sindag. Advogado e professor especializado em Direito Aeronáutico, ele também é historiador da aviação e tem mais de 200 publicações sobre investigações de acidentes da aviação civil e militar.

Em sua coluna de estreia, ele recupera a memória de operações aéreas contra malária feitas em Santa Catarina, em 1947. Com helicópteros da empresa argentina Tayr (Trabajos Aéreos y Representaciones SA), contratada na época pelo Ministério da Saúde.

Com a entrada de Marón para o time, atualmente são 64 colunistas no site, com textos abordando temas em agronomia, aviação comunicação, direito, política e várias outras áreas

[Clique AQUI para acessar todos](#)



12 / 10 / 19

Crianças celebram Dia da Criança com visita a empresa aeroagrícola

Alunos de escola de Capivari do Sul aprenderam sobre o setor e se divertiram na base da Capivari Aviação Agrícola

A comemoração antecipada pelo Dia das Crianças (celebrado dia 12) foi com visita à empresa Capivari Aviação Agrícola, para os estudantes dos primeiros anos A e B,

e dos prês A, B e C da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Capivari, em Capivari do Sul/RS. A movimentação foi na sexta-feira (11) e as crianças foram recebidas pela empresária Alessandra Oliveira. Os pequenos conheceram as instalações e as rotinas da empresa e tiveram uma aula sobre a importância e a segurança do setor aeroagrícola para a região e o País.



Funcionários da empresa se mobilizaram para receber a criançada e mostrar tudo sobre a atividade

A garotada ainda pode ver de perto e até entrar nos aviões agrícolas e outras aeronaves no hangar da empresa e ainda levaram para casa exemplares da revista Flapinho. A atividade envolveu também, no quadro da Capivari, os funcionários Valdir Feijó (manutenção) e Cleomar Freitas (mecânico), além dos pilotos Daniel Pacheco e Thiago Butteli, da secretária Tamires Costa e dos técnicos agrícolas Gilnei Cunha, Alessandro Costa e Gustavo Lima. Todos encarregados de mostrar a atividade aeroagrícola aos pequenos e aos professores.

Na semana anterior à visita (em 30 de setembro), a empresária Alessandra Oliveira e os funcionários Cleomar, Thiago e Alessandro havia visitado a escola para uma conversa com estudantes. Alessandra falou sobre o empreendedorismo de seu pai e fundador da empresa, José Selomar Oliveira, falecido em 2018. “Esse projeto de visitas de estudantes à empresa sempre foi feito pelo meu pai. Então, estamos dando continuidade”, comentou.



Pequenos também conheceram de perto os aviões e todas as instalações









13 / 10 / 19

Empresário aeroagrícola palestra para estudantes em Semana de Agronomia no Piauí

O empresário Ighor Nogueira Campagnaro, da Campagnaro Aero Agrícola, foi um dos palestrantes da II Semana de Agronomia do Campus Uruçuí do Instituto Federal Piauí (IFPI) e do Campus Cerrado do Alto Parnaíba-Uruçuí da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A apresentação foi no último dia 10 e Campagnaro falou sobre as rotinas e profissionais envolvidos na aviação agrícola, com ênfase para as tarefas e responsabilidades dos agrônomos e técnicos agrícolas.

O empresário abordou ainda a regulação do setor, dados sobre a frota nacional e nos Estados, além de outras informações. A Semana de Agronomia deste ano ocorreu de 7 a 11 de outubro e teve como tema Potencialidades do agronegócio piauiense e oportunidades para o Engenheiro Agrônomo.



Empresário falou sobre as responsabilidades dos profissionais do setor...



...para futuros técnicos e agrônomos

14 / 10 / 19

Sindag e Seripa V conversam sobre novas ações conjuntas

A parceria realização de novas rodadas de encontros sobre segurança operacional nos três Estados do Sul do País esteve na pauta da conversa entre o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, e o chefe do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS, tenente-coronel aviador Carlos Henrique Baldin. O Sindag já é apoiador do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola (CPAA-AG), realizado todos os anos pelo Seripa V (e que teve [sua última edição em julho](#)) e a intenção é realizar uma nova rodada do Sindag na Estrada com foco em segurança operacional.

A exemplo da ocorrida em [março do ano passado](#), passando por paraná e Santa Catarina. Oliveira também entregou a Baldin o certificado dedicado pelo Sindag ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) como apoiador do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil.



Oliveira entregou a Baldin o certificado para o Cenipa

15 / 10 / 19

Centroar promove semana interna de segurança e visita de estudantes pelo Dia das Crianças

A empresa Centroar Agro Aérea, de Goiânia/GO promoveu, desde o dia 7, a sua Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). E, no dia 11 (sexta-feira), fechou a programação junto com uma visita de estudantes  empresa, comemorando também o Dia da Criança (celebrado no sábado).

Enquanto na Sipat o foco foram as rotinas de segurança para os funcionários, com atividades como palestras e dinâmicas sobre o uso de EPIs, a atividade com os alunos envolveu crianças e adolescentes do Colégio Estadual Castelo Branco, da cidade de Flores de Goiás. Além de conhecerem, as aeronaves, e equipamentos utilizados na atividade, os estudantes também assistiram a uma demonstração prática de operação aeroagrícola.

A turma teve ainda um concurso de redação, tendo como tema o setor aeroagrícola. Segundo o empresário Mauro Moura, o foco foi principalmente aproximar o setor da sociedade e prevenir ou eliminar mitos sobre a atividade, gerados justamente sobre a falta de informação sobre o setor entre as pessoas.





16 / 10 / 19

Estudantes de Agronomia visitam a Itagro, em Alegrete

A empresa Itagro Aviação Agrícola, de Alegrete/RS, recebeu na segunda-feira (14) a visita de uma turma de estudantes do Campus Santiago da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Os alunos do curso de Agronomia estavam acompanhados do professor Olívio Bochi Brum e foram recebidos na Itagro pelo empresário e diretor do Sindag Marcos Antônio Camargo.

Na empresa, o grupo conferiu as instalações, equipamentos e aeronaves, além de terem uma apresentação sobre as rotinas do setor e o papel e responsabilidades do Engenheiro Agrônomo na coordenação as operações em campo.

A visita fez parte de um roteiro técnico na cidade, coordenado pelo engenheiro agrônomo da prefeitura alegretense, Leonardo Cera.



Visita fez parte de roteiro técnico pelo Município

16 / 10 / 19

Estudantes de Agronomia visitam a Itagro, em Alegrete

A empresa Itagro Aviação Agrícola, de Alegrete/RS, recebeu na segunda-feira (14) a visita de uma turma de estudantes do Campus Santiago da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Os alunos do curso de Agronomia estavam acompanhados do professor Olívio Bochi Brum e foram recebidos na Itagro pelo empresário e diretor do Sindag Marcos Antônio Camargo.

Na empresa, o grupo conferiu as instalações, equipamentos e aeronaves, além de terem uma apresentação sobre as rotinas do setor e o papel e responsabilidades do Engenheiro Agrônomo na coordenação das operações em campo. A visita fez parte de um roteiro técnico na cidade, coordenado pelo engenheiro agrônomo da prefeitura alegretense, Leonardo Cera.



Visita fez parte de roteiro técnico pelo Município

17 / 10 / 19

Sindag marca presença na 93ª Expofeira em Pelotas

O diretor Alan Sejer Poulsen representou o Sindag no início do mês na 93ª Expofeira, em Pelotas/RS. O evento ocorreu na semana dos dias 7 a 13 e os destaques na participação do sindicato aeroagrícola foram nas apresentações do programa Deriva Zero, da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e Serviço nacional de Aprendizagem Rural (Farsul/Senar) em parceria com diversas entidades, e no lançamento oficial da programação da [30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz no Estado](#), marcada para fevereiro do ano que vem, em Capão do Leão.

No caso do [Deriva Zero](#), o programa abrange principalmente operadores terrestres (devido ao maior número no Estado), mas a iniciativa conta com apoio do Sindag, dentro da política de melhoria contínua do setor aeroagrícola. “O sindicato aeroagrícola também já confirmou presença (pelo quarto ano consecutivo com estande) na Abertura da Safra do Arroz do ano que vem, no Sul do Estado”, assinalou Poulsen, durante a Expofeira.



Programação teve o lançamento da Abertura da Safra do Arroz, que vai ocorrer em fevereiro m em Capão do Leão

17 / 10 / 19

Sindag homenageia Travicar pelo patrocínio da Academia de Líderes

Visita do diretor Gabriel Colle à empresa em Porto Alegre marca também o início dos preparativos da terceira edição do projeto

Marcando o início dos preparativos para a terceira edição do projeto Academia de Líderes da Aviação Agrícola, o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, visitou nessa semana a empresa Travicar Tecnologia Agrícola, de Porto Alegre. A visita foi para homenagear a Travicar pelo patrocínio da iniciativa, que já formou 40 empresários em duas turmas – ocorridas em abril de 2018, em [Ribeirão Preto/SP](#), e junho deste ano, [em Goiânia/GO](#). Gabriel entregou ao diretor Tarmian Luis Boris e ao gerente comercial Julino Petry as fotos oficiais das duas turmas formadas até agora no projeto.

O projeto do Sindag para formação de lideranças de alta performance entre suas associadas deve anunciar nos próximos a data e local de sua terceira edição. A programação tem dois dias de imersão e o currículo abrange temas como vivência e autopercepção, liderança e comunicação, além da troca de experiências.

Os alunos ainda participam de diversos exercícios simulando situações de conflitos, gestão de pessoal e tomadas de decisões. O aprendizado também engloba reflexões sobre oportunidades no setor, planejamento e relações com o mercado, discutindo também questões éticas e reputação.



Visita marcou a entrega das fotos oficiais das duas primeiras turmas do projeto (2018 e 2019)

18 / 10 / 19

Empresas Jaíba e Precisão promovem encontro sobre boas práticas em Minas

Palestra do professor João Paulo Cunha, do programa CAS, reuniu cerca de 70 pessoas entre técnicos, pilotos, produtores e o prefeito de Tupaciguara

Boas Práticas para o Sucesso da Aplicação Aérea foi o tema da palestra do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), realizada no início do mês em Tupaciguara/MG. A promoção foi das empresas Jaíba Aviação Agrícola e Precisão Aeroagrícola e o encontro foi dirigido a pilotos, técnicos e outros profissionais das empresas aeroagrícolas, além de produtores da região. O encontro, no dia 5, reuniu cerca de 70 pessoas no hangar da empresa Jaíba e teve a participação ainda do prefeito Tenente Carlos Alves Oliveira.



Encontro ocorreu no Aeródromo de Tupaciguara e abordou também o cenário, vantagens e importância da aviação agrícola

Um dos coordenadores do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), João Paulo Cunha falou sobre os conceitos de boas práticas na aplicação aérea de insumos, com ênfase no aumento de deposição e eficiência agrônômica, além da prevenção de deriva. Ele apresentou ainda estudos que comprovam a eficiência e segurança da aviação agrícola, o atual cenário do mercado aeroagrícola no Brasil, as vantagens da ferramenta aérea e sua importância para a agricultura do País.

Cunha também mostrou aos presentes uma visão geral e as vantagens do CAS, que é primeiro (e até agora único) selo independente de qualidade ambiental da aviação agrícola brasileira. O programa é mantido pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e tem apoio do Sindag. A palestra ocorreu na parte da manhã e o encerramento foi com um churrasco no local.



Cunha falou também sobre pesquisas científicas que comprovam a eficiência e segurança da ferramenta aérea



19 / 10 / 19

Roteiro na Bahia abordou boas práticas, documentação e responsabilidade socioambiental

Boas práticas no campo, a segurança, eficiência e rotinas da aviação agrícola, além da regulamentação e exigências dos diversos órgãos que controlam o setor estiveram em pauta no roteiro do agrônomo e consultor em documentação do Sindag Agadir Jhonatan Mossmann pelo interior da Bahia. A movimentação ocorreu entre a terça e a quinta-feira (dias 15 a 17), em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano.

Na terça, Mossmann visitou a ABA Manutenção de Aeronaves, em Barreiras. Além de uma das completas empresas de manutenção aeronáutica do País a atender a aviação agrícola, a empresa tem [uma parceria](#) com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) para divulgação, junto à sociedade, da importância da aviação agrícola e das boas práticas no campo.

Na quarta-feira, foi a vez da palestra sobre o programa Aviação Agrícola 100% legal na sede da Associação dos Irrigantes da Bahia (AIBA). O encontro ocorreu em parceria com a Abapa e reuniu produtores e operadores aeroagrícola do Estado.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Já na quinta o roteiro teve o Sindag na Estrada em Luís Eduardo Magalhães. O encontro foi na sede da empresa [Aeroterra Aviação Agrícola](#). Na pauta, além do cenário do mercado aeroagrícola, Mossmann falou sobre as ações do Sindag também na articulação por políticas para o setor e sobre o projeto Aviação Agrícola 100% legal. O consultor também esclareceu dúvidas dos profissionais sobre documentação e atualização de regulamentos sobre a atividade.

O fechamento da programação baiana foi à noite, com a turma do Programa de Educação Ambiental (PEA) da Equatorial Energia, vinculado ao projeto de implantação e operação da [Linha de Transmissão Rio das Éguas – Barreiras II – Buritirama](#). O projeto se estende por cerca de 460 quilômetros, atravessando nove municípios baianos e prevendo uma série de ações de educação e responsabilidade socioambiental. Nos três encontros, o consultor do Sindag falou também sobre importância da aviação agrícola para o desenvolvimento econômico sustentável da região, além das ações do Sindag para melhoria contínua do setor e aproximação com a sociedade.



Atividade na Associação dos Irrigantes da Bahia, em Barreiras



Visita à empresa ABA Manutenção Aeronáutica



Sindag na Estrada na empresa Aeroterra Aviação Agrícola



Palestra para a turma do projeto de Educação Ambiental em Barreiras

20 / 10 / 19

Operadores da APA do Banhado Grande tiveram capacitação na Fepam, em Porto Alegre

Encontro faz parte de acordo para operações aeroagrícolas na área de proteção junto à Região Metropolitana da capital gaúcha

A última quinta-feira (17) foi de treinamento de operadores aeroagrícola gaúchos na sede da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), em Porto Alegre. Em encontro abrangeu empresas de aviação agrícola que atuam na Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande. Os profissionais tiveram palestras sobre as áreas sensíveis da APA, a fim de conhecerem as fragilidades da Unidade de Conservação, zonas de exclusão e discutiram as melhores técnicas para as operações.

O encontro faz parte do [acordo firmado](#) no início do mês entre o Sindag e o Ministério Público Estadual (MP/RS) para as operações da safra agrícola 2019/2020 no Banhado Grande. A área de proteção abrange os municípios de Gravataí, Viamão, Santo Antônio da Patrulha e Glorinha. O local historicamente abriga culturas de arroz, o que é perfeitamente legal, desde que garantida a sustentabilidade ambiental da área.

TRANSPARÊNCIA

Em 2015 o MP/RS intimou o Estado para que elaborasse o Plano de Manejo na área, uma lacuna em aberto desde a criação da APA em 1998. Por conta disso, a ação chegou a suspender das pulverizações nas lavouras de arroz dentro da área, que depois foram liberadas em caráter precário até outubro deste ano.

Para a continuidade das operações, o setor aeroagrícola se comprometeu a prestar uma série de informações sobre as empresas e operações que forem realizadas na região. O que, segundo o diretor-executivo do Sindag Gabriel Colle, “não representou dificuldade, “já que está tudo dentro do princípio de transparência seguido pela entidade.” Além de previsto na legislação geral do setor aeroagrícola, que já prevê desde 2008 a elaboração de relatórios detalhados de cada operação.



Encontro ocorreu na sede do órgão ambiental, em Porto Alegre



23 / 10 / 19

Segurança operacional terá nova rodada de encontros do Sindag na Estrada em SC e PR

A exemplo do sucesso do ano passado, o Sindag e Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) marcaram para o início de novembro uma nova rodada em parceria do Sindag na Estrada, abordando especialmente a Segurança Operacional.

O roteiro da 50ª à 53ª edição do programa de encontros de qualificação, aproximação e melhoria contínua do setor aeroagrícola vai abranger as cidades paranaenses de Londrina, Palotina e Guarapuava, além da catarinense Luiz Alves. Como sempre, as inscrições são gratuitas e podem ser feitas no link abaixo.

A última edição do roteiro em parceria ente o sindicato aeroagrícola e o Seripa V ocorrida [em março do ano passado](#), movimentou cerca de 400 pessoas, entre empresários, profissionais do setor e estudantes da área técnica. O sucesso da iniciativa reforçou a parceria permanente entre as duas entidades para ações de qualificação e prevenção no setor.

Confira a programação:

4 de novembro – Londrina/PR

9 horas, no [Auditório da Unopar \(Avenida Paris, 675\)](#)

5 de novembro – Palotina/PR

14 horas – na [Associação dos Engenheiros Agrônomos de Palotina \(Rua Dorvalino Cauduro\)](#)

6 de novembro – Guarapuava/PR

14 horas – no [Unicentro \(Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838\)](#)

7 de novembro – Luiz Alves/SC

19 horas – [Estrada do Rio Novo, s/nº](#)

[Clique AQUI](#) para se inscrever

25 / 10 / 19

Assessor jurídico do Sindag tem encontro na SRB

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, teve um encontro nessa quinta-feira (24) com diretores da Sociedade Rural Brasileira (SRB), em São Paulo. A reunião serviu para alinhar ações em parceria entre as duas entidades e discutir percepções e estratégias sobre demandas e regramentos abrangendo produtores e operadores aeroagrícola.

O Sindag mantém uma agenda permanente com diversas entidades do setor produtivo, tanto para troca de informações, quanto para ações junto a autoridades e políticos, com foco tanto no esclarecimento quanto na defesa do setor. Sem falar na campanha de transparência e aproximação com a sociedade.



Da dir p/ esq: Vollbrecht, o vice-presidente da SRB, Francisco de Godoy Bueno, o presidente, Marcelo Vieira, e membros do Comitê Jurídico da entidade

26 / 10 / 19

Aopa tem reunião na sede do Sindag

A sede do Sindag recebeu, na última quinta-feira (24), o presidente do conselho de administração Associação de Proprietários e Pilotos de Aeronaves ([Aopa Brasil](#)), Humberto Gimenes Branco, e um grupo de associados gaúchos da entidade. O encontro da Aopa tratou de diversos temas da entidade e serviu para estreitar os laços com os proprietários e pilotos do Estado. Acompanhado também pelo tesoureiro do Sindag, Francisco Dias da Silva.

O sindicato aeroagrícola cedeu o espaço para o encontro, pela parceria existente entre as duas entidades. Por exemplo na pauta comum junto a entidades governamentais, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).



Entidade promoveu encontro com associados gaúchos

26 / 10 / 19

Universitários visitam a Pardal em Ourinhos

Cerca de 20 estudantes de Agronomia do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO) visitaram na sexta-feira (25) as instalações da Pardal Aviação Agrícola, no município paulista. O grupo conheceu as instalações da empresa e teve uma explanação sobre as rotinas de segurança e a importância do setor aeroagrícola. A ação faz parte do trabalho feito pelas empresas aeroagrícola de todo o País, com o intuito de apresentar o mercado a futuros profissionais do agro e promover aproximação com a sociedade.



Futuros agrônomos conheceram as rotinas e instalações da empresa

27 / 10 / 19

Outubro foi de preparativos para a safra para associadas do Sindag

Outubro ainda foi de preparativos para a safra 2019/2020 para diversas associadas do Sindag. Como ocorre todos os anos nessa época, as empresas reuniram os colaboradores para palestras, treinamentos e outras atividades para reforçar e aperfeiçoar a atenção quanto a segurança e eficiência operacional.

Em Engenheiro Beltrão/PR, a Ivaí Aeroagrícola reuniu os funcionários no último dia 19, para uma palestra sobre segurança operacional. Já no dia 22, a atividade foi nas empresas LL Aviação Agrícola, em Cocalinho/MT; Arenhart Aviação Agrícola, em Uruguaiana/RS e Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis/GO. Na última sexta-feira, dia 25, foi a vez da Tenoar Aviação Agrícola, de Chapadão do Sul/MS

Também em Goiás, Fort Aviação Agrícola teve uma semana de treinamento com seu pessoal, ainda no início do mês, em Rio Verde. Os temas foram NR 31.8 entre os dias 7 a 9 e combate a incêndio no dia 10. Já o transporte de produtos perigosos, processos operacionais e controle de deriva foram abordados no dia 11 e segurança operacional no dia 14.



Segurança de voo foi tema Ivaí Aeroagrícola





Na LL, a apresentação ficou por conta do consultor Agadir Mossmann



Arenhart: primoramento no oeste gaúcho



Em Quirinópolis, a Aerotek ...



... e, em Chapadão do Sul, a Tenoar também movimentaram suas equipes



Em Rio Verde, a Fort teve uma semana de atividades



29 / 10 / 19

Sindag e Syngenta promovem dia de campo sobre aviação agrícola no PR

Movimentação será nessa quinta-feira (31), no Aeroporto Municipal de Goioerê, com a participação de parlamentares, autoridades e fiscais, além de profissionais do setor

Deputados estaduais, vereadores, prefeitos, representantes de órgãos de fiscalização federais e do Estado e outras autoridades devem participar, na manhã dessa quinta-feira (31), de um dia de campo sobre aviação agrícola, em Goioerê, no noroeste paranaense. Promovido pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e pela Syngenta, o encontro tem como tema Boas Práticas na Aplicação Aérea, mostrando as rotinas, técnicas e tecnologias que garantem a eficiência e a segurança operacional e ambiental do setor.

A movimentação vai ocorrer a partir das 8h30, no Hangar Cruzeiro, do [Aeroporto Municipal Manoel Ribas \(Rodovia PR-180, km 5\)](#).

A apresentação estará a cargo do professor Ulisses Antuniassi, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e coordenador do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). O evento contará com a participação também de operadores aeroagrícola, técnicos e outros profissionais do setor, reforçando. A abertura estará a cargo do Sindag e, além da palestra de Antuniassi, o professor vai coordenar também uma simulação de uma pulverização aérea, utilizando água sobre linha de papéis hidrossensíveis, para que o público possa visualizar a precisão da aplicação. A programação termina com um almoço de confraternização entre os presentes.

TRANSPARÊNCIA

Conforme o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, o encontro tem como foco reforçar junto aos operadores e profissionais os preceitos de boas práticas do CAS e, ao mesmo tempo demonstrar aos representantes da sociedade a importância e segurança da operação aérea para na produção agrícola do Estado. “O Sindag e suas associadas têm trabalhado forte a transparência como forma de aproximar o setor aeroagrícola da sociedade”, destaca Oliveira.

Ao mesmo tempo, a Syngenta investe forte, todos os anos, em capacitação de pessoal no campo para segurança operacional e ambiental. Além de apoiadora do CAS desde seu início, em 2013, a empresa possui iniciativas, por exemplo, como o programa Instrutores Mestres – que teve um [dia de campo em aviação agrícola em parceria com o Sindag em dezembro de 2018](#), em Capivari do Sul.

Ações que, por sua vez, integram um dos seis compromissos públicos assumidos pela Syngenta em seu Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan): o de promover a segurança das pessoas por meio de treinamentos sobre o uso correto e seguro de tecnologias.

A aviação agrícola brasileira existe há 72 anos e é reconhecida internacionalmente como uma das melhores do mundo. Além disso, é a única ferramenta para o trato de lavouras que possui regulamentação própria e, por isso mesmo, é a mais facilmente fiscalizável – lembrando que os produtos aplicados por aviões são usados também por meios terrestres (tratores e pulverizadores costais) e com os mesmos riscos.

29 / 10 / 19

Itagro patrocina etapa do Circuito de Gestão e Inovação no Agronegócio

Aeroagrícola ajudou a promover, em Alegrete, encontro de encerramento do evento que passou por sete regiões e teve entidades e produtores de 200 municípios

A Itagro Aviação Agrícola, junto com a Itagro Agro Insumos, foi a patrocinadora da 7ª e última etapa do Circuito de Gestão e Inovação no Agronegócio, que ocorreu nessa segunda-feira (28), no Casarão do Sindicato Rural no Parque de Exposições de Alegrete/RS. Com o tema Os desafios e prioridades para uma produção agropecuária sustentável e mais eficiente, o evento teve palestras do diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozéis do Estado (Federarroz), Anderson Belloli, do coordenador do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Ufrgs (Nespro), Júlio Barcellos, e do tributarista Matheus Zomer.

Na pauta, debates sobre reforma da previdência, gestão das propriedades rurais, crédito rural e políticas para o setor produtivo. O Circuito de Gestão e Inovação foi promovido pelo Instituto de Educação do Agronegócio (I-UMA) e a etapa alegretense teve apoio ainda da Associação dos Arrozéis de Alegrete, Federarroz, Sindicato Rural de Alegrete e diversas outras entidades.

O Circuito começou em abril, em Santa Cruz do Sul, e teve encontros mensais passando por Passo Fundo, Pelotas, São Gabriel, Esteio e Bagé, encerrando a rodada em Alegrete. Nas sete regiões por onde passou, reuniu formadores de opinião, produtores rurais, dirigentes de entidades setoriais, sindicatos, cooperativas, universidades, técnicos e autoridades do agronegócio de mais de 200 municípios. O foco com na troca de experiência e, conhecimento, além de potencializar negócios e abordar as particularidades de cada região.





30 / 10 / 19

Documentação e fiscalizações na pauta do Sindag na Estrada no MT

Encontro ocorre nesta quarta-feira (30), às 18h30, no Sindicato Rural de Porto Alegre do Norte

Operadores aeroagrícolas do Mato Grosso têm encontro marcado nessa quarta-feira (30) em Porto Alegre do Norte, no 57º Sindag na Estrada. A programação será a partir das 18h30, no [Sindicato Rural do município](#) (Rua São Pedro, 300 – Centro). O encontro estará a cargo dos consultores do Sindag Cléria Mossmann e Agadir Jhonatan Mossmann e o

tema será o projeto Aviação Agrícola 100% Legal. A iniciativa, por sua vez, integra o projeto Aviação Agrícola 2020 e conta com patrocínio da Syngenta.

A participação é aberta a representantes de empresas associadas ou não à entidade, além de operadores privados. Os participantes terão um panorama sobre novidades e atualizações nos regramentos e burocracia em torno da aviação agrícola, fiscalizações e poderão esclarecer dúvidas sobre o tema. Como sempre, a participação é gratuita.



